

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS ERECHIM
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

NÁTHALY ZOTTI

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL:
OLHAR DAS ACADÊMICAS**

ERECHIM

2022

NÁTHALY ZOTTI

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL:
OLHAR DAS ACADÊMICAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) campus Erechim, como requisito parcial para obtenção do grau de licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Sandra Simone Höpner Pierozan

ERECHIM

2022

Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Zotti, Náthaly

Estágio Supervisionado em Educação Infantil: Olhar das acadêmicas / Náthaly Zotti. -- 2022.

45 f.

Orientadora: Doutora em Educação Sandra Simone Höpner Pierozan

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de Licenciatura em Pedagogia, Erechim,RS, 2022.

I. Pierozan, Sandra Simone Höpner, orient. II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.

NÁTHALY ZOTTI

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: OLHAR DAS
ACADÊMICAS**

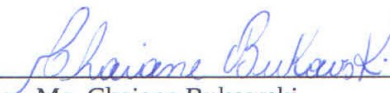
Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado como requisito para obtenção de grau de Licenciado no Curso de Graduação em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

Este trabalho de conclusão de curso foi defendido e aprovado pela banca no dia 30/08/2022.

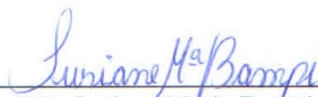
BANCA EXAMINADORA:



Dra. Sandra Simone Höpner Pierozan
Orientador(a)



Me. Chaiane Bukowski
Membro interno



Me. Susiane Maria Bampi
Membro Externo

A Deus e a minha família por sempre estarem ao meu lado e às acadêmicas do curso de Pedagogia que contribuíram para que eu pudesse realizar essa pesquisa.

AGRADECIMENTOS

Ao chegar ao final da graduação passa um filme em minha cabeça, desde quando iniciei em 2018, todas as fases que passei até chegar nesse momento tão esperado, o último semestre, foram tantos aprendizados e experiências que com certeza levarei para vida, meu coração está cheio de gratidão.

Não poderia deixar de iniciar os agradecimentos a Aquele que me direcionou para cursar Pedagogia e ainda me proporcionou estar em uma universidade pública, obrigada Deus, por ter estado comigo desde o início, em todos os momentos me sustentando, capacitando, fortalecendo, me ajudando a perseverar em meio às dificuldades, cansaço e a chegar até o fim. Obrigada pela leveza que é a caminhada ao seu lado, em Ti sou completamente satisfeita, tudo tem sentido e significado, obrigada por me dar um propósito e uma missão e pelo futuro brilhante que tem planejado para mim.

Agradeço aos meus pais Rosane Pilar e Valmir Zotti, aos meus irmãos Norton Zotti e Nauberty Zotti e aos meus avós Marlene Pilar e Alberto Pilar, obrigada por acreditarem desde o início, por todo incentivo, encorajamento e compreensão nos momentos que precisei me ausentar para fazer os trabalhos, e agora celebram comigo essa conquista tão sonhada e esperada. Amo vocês!

Em meio à angústia, pressão e sobrecarga de prazos e trabalhos, fui privilegiada com pessoas ao meu lado, em especial quero agradecer às minhas colegas, que se tornaram amigas, Charine, Bruna e Vitória, obrigada pela parceria e companheirismo desde o início, os trabalhos em grupo, as conversas, pelo compartilhar das alegrias e tristezas. Agradeço também a todos os meus amigos, que estiveram ao meu lado durante essa caminhada acadêmica, me ajudando com a administração do tempo, pelos momentos de respiro e descanso, pelos ombros onde chorei, ouvidos quando desabafei, pela compreensão quando me ausentei e por se alegrarem e celebrarem comigo.

Agradeço também minha orientadora Sandra S. H. Pierozan, obrigada por todas as contribuições, pelo seu tempo, excelência, paciência (as diversas mensagens e áudios que lhe enviei desabafando no WhatsApp), obrigada pela atenção, zelo, por ter tornado as coisas mais descomplicadas e por todo incentivo. Você foi fundamental em todo esse processo, aprendi muito com você, és uma profissional e pessoa admirável, muito obrigada por tudo!

Gostaria de agradecer às professoras Chaiane Bukowski e Susiane M. Bampi, por aceitarem participar da minha banca, durante a graduação tive o privilégio de ser discente de

vocês e agora no final dessa trajetória é uma honra ter vocês nesse momento especial e esperado.

Sou grata a Universidade Federal da Fronteira Sul campus Erechim, estudar em uma universidade pública e de qualidade fez toda a diferença e foi um grande privilégio, agradeço também a todos os docentes que tive a oportunidade de ser discente, obrigada por toda excelência, vocês foram fundamentais em toda minha trajetória acadêmica, obrigada por todo conhecimento compartilhado, por despertarem em mim a paixão pela docência e, além disso, me prepararem para exercê-la com êxito.

MUITO OBRIGADA!

Entreguem todas as suas preocupações a Deus,
pois ele cuida de vocês. (1 Pedro 5:7)

RESUMO

A presente pesquisa, intitulada “Estágio Supervisionado em Educação Infantil: olhar das acadêmicas” teve como finalidade pesquisar o Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul campus Erechim, e, de modo complementar, investigar a compreensão das acadêmicas do curso de Pedagogia a respeito da sua participação no Estágio Supervisionado em Educação Infantil, bem como, analisar qual a reflexão que as discentes têm da relação teoria e prática ao vivenciar o estágio. Utiliza-se como metodologia da pesquisa a abordagem qualitativa, como meio de coleta de dados foi realizado um questionário no Google Forms, respondido por vinte e cinco acadêmicas. A pesquisa molda-se também como pesquisa bibliográfica e análise documental. As respostas foram analisadas a partir de alguns autores referenciais sobre o Estágio Supervisionado em Educação Infantil, tais como Pimenta e Lima (2011), Melo (2018), Suanno (2019), Carvalho e Lima (2009), entre outros que se dedicam a esse estudo. Além dos autores, foi realizada a análise a partir dos documentos norteadores do curso de Pedagogia, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), e as legislações, como as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia e de Formação de Professores (DCNs) e a Lei do Estágio. Constatou-se, a partir dos resultados, que o estágio é compreendido pelas acadêmicas como o eixo central do curso e articulador das disciplinas, se dá pela interação da universidade e escola, e deve ser pensado como atividade práxis, como espaço de pesquisa, que possibilita a formação de futuros docentes pesquisadores, críticos, reflexivos.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Formação docente; Educação Infantil; Curso de Pedagogia.

ABSTRACT

This research, entitled “Supervised Internship in Early Childhood Education: the students' perspective” aimed to research the Supervised Internship of the Pedagogy Course of the Federal University of the Southern Frontier Erechim campus, and, in a complementary way, to investigate the students' understanding of the Pedagogy course regarding their participation in the Supervised Internship in Early Childhood Education, as well as to analyze what is the reflection that students have on the relationship between theory and practice when experiencing the internship. A qualitative approach was used as the research methodology, and a questionnaire was carried out in Google Forms as a means of data collection, answered by twenty-five students. The research is also shaped as bibliographic research and documentary analysis. The answers were analyzed from some reference authors on the Supervised Internship in Early Childhood Education, such as Pimenta and Lima (2011), Melo (2018), Suanno (2019), Carvalho and Lima (2009), among others that are dedicated to this study. In addition to the authors, the analysis was carried out from the guiding documents of the Pedagogy course, the Pedagogical Course Project (PPC), and the legislation, such as the National Curriculum Guidelines of the Pedagogy and Teacher Training Course (DCNs) and the Internship Law. It was found, from the results, that the internship is understood by the students as the central axis of the course and articulator of the disciplines, occurs through the interaction of the university and school, and should be thought of as a praxis activity, as a research space, which enables the training of future teachers researchers, critical, reflective.

Keywords: Supervised Internship; Teacher training; Early Childhood Education; Pedagogy Course.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Carga horária, número de créditos e o momento do curso que os estágios supervisionados acontecem.	23
Quadro 2 – A Concepção de Estágios da UFFS	24
Quadro 3 – A teoria e a prática no curso de Pedagogia.....	25
Quadro 4 - O Estágio Supervisionado em Educação Infantil.....	26

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMAU	Associação dos Municípios do Alto Uruguai
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
BNCCEI	Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DCNEI	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil
DCNCP	Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia
DCNFP	Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	REVISÃO TEÓRICA ACERCA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	17
2.1	A PEDAGOGIA E O CURSO DE PEDAGOGIA.....	17
2.2	CONCEPÇÃO DE ESTÁGIO E SEU PAPEL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	18
2.3	O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL	19
3	DOCUMENTOS NORTEADORES DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFFS.....	23
4	RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	28
4.1	O ESTÁGIO COMO PESQUISA E COMO ATIVIDADE INSTRUMENTALIZADORA DA PRÁXIS	29
5	PERCURSO METODOLÓGICO	31
6	OLHAR DAS ACADÊMICAS ACERCA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL	33
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	41

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho de conclusão de curso teve como finalidade pesquisar sobre o Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul campus Erechim, e investigou a compreensão das acadêmicas do curso de Pedagogia a respeito da sua participação no Estágio Supervisionado em Educação Infantil. O interesse pelo tema surgiu a partir da experiência da autora em sua vivência no Estágio Supervisionado em Educação Infantil e dos debates entre as colegas a respeito de suas experiências no estágio. Segundo Melo (2018, p. 47), “A experiência do estágio é importante para a educação profissional porque ela oferece a oportunidade de incluir os discentes na área onde atuarão e integrar teoria e prática, baseando-se no uso do conhecimento adquirido na vida profissional e acadêmica”.

O Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul campus Erechim é recente na região, as atividades foram iniciadas junto com a criação do Campus no ano de 2010, com um papel fundamental na ressignificação da educação regional. “O perfil do acadêmico do curso de Pedagogia na UFFS é composto de um público trabalhador, inserido em instituições de ensino municipais e estaduais na região da Associação dos Municípios do Ato Uruguai (AMAU) do Rio Grande do Sul” (PIEROZAN, 2015, p. 30). Anualmente ingressam no curso de Pedagogia 50 acadêmicos, sendo a grande maioria de ingressos são de mulheres, expressando um número significativo de pessoas que a UFFS contribui com a formação docente.

Neste sentido, consideramos ser de grande relevância estudar como a participação do Estágio Supervisionado em Educação Infantil se dá no curso de Pedagogia. É importante estudar este formato de estágio, pois é uma maneira de compreender e colaborar com a formação de novos professores, levando em conta que, se os acadêmicos tiverem uma boa compreensão e participação no estágio, conseqüentemente haverá um grupo de profissionais formados que podem atender melhor aquilo que a sua profissão exige.

A fim de obtermos respostas ao objetivo geral desta pesquisa, elencamos alguns objetivos específicos:

- a) compreender o papel do Estágio Supervisionado na formação do acadêmico;
- b) estudar os documentos norteadores sobre o Estágio Supervisionado para o curso de Pedagogia;
- c) recuperar como a relação teoria e prática ocorre no Estágio Supervisionado;

d) problematizar as reflexões que as acadêmicas têm da relação teoria e prática ao vivenciar o Estágio Supervisionado em Educação Infantil.

Essa pesquisa possui uma abordagem qualitativa, que de acordo com Bogdan e Biklen (1982, apud LUDKE; ANDRÉ, 1986, p. 13) “envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes”.

Além disso, nessa pesquisa foi realizada uma análise documental, abrangendo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (DCNCP) e Diretrizes Curriculares Nacionais de Formação de Professores (DCNFP), e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul campus Erechim. Os documentos escritos são uma fonte muito importante para todo pesquisador, pois favorece o processo de maturação, e uma das vantagens da análise documental é que ela é um meio de coleta de dados (POUPART et al, 2012).

Foi realizada também uma pesquisa bibliográfica, que de acordo com Boccato (2006), visa à investigação e análise crítica da literatura publicada sobre o tema estudado, a fim de atualizar, desenvolver o conhecimento e contribuir para a pesquisa.

Como meio de coleta de informações foi utilizado como método o questionário, que é um “conjunto de perguntas elaboradas, em geral, com o intuito de reunir informações sobre as percepções dos indivíduos” (RODRIGUES, 2008, p. 98). O questionário foi enviado nos grupos de WhatsApp das turmas de Pedagogia da UFFS, com a finalidade de investigar a compreensão e experiências vividas durante o Estágio Supervisionado em Educação Infantil e analisar qual a reflexão que as acadêmicas têm da relação teoria e prática ao vivenciar o estágio, esse questionário foi respondido por 25 acadêmicas do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul campus Erechim

A partir desta problemática de pesquisa formulou-se as seguintes questões: Qual sua compreensão da importância e do papel do Estágio Supervisionado na sua formação? Teve momento de diálogo nas aulas sobre os documentos norteadores do curso de Pedagogia? Você tem conhecimento sobre esses documentos norteadores? A partir da sua vivência no Estágio em Educação Infantil qual sua reflexão a respeito da relação teoria e prática? Você recebeu os esclarecimentos necessários para a execução do estágio? Restaram dúvidas sobre esses aspectos? O que mais te marcou durante a experiência no Estágio em Educação Infantil?

Com o encerramento da coleta de dados, foi desenvolvida a análise dos mesmos, e para tanto foi necessário juntar todo o material anterior obtido através da análise dos documentos e da pesquisa bibliográfica para conseguir olhar e compreender as respostas do

questionário. Isso, segundo Ludke e André (1986), implica em organizar, dividir e relacionar os materiais.

Apresentaremos na revisão teórica acerca do Estágio Supervisionado os seguintes capítulos: A Pedagogia e o curso de Pedagogia, refletindo sobre a definição de Pedagogia e o objetivo do curso de Pedagogia na formação docente; Concepção de estágio e seu papel na formação de professores, na percepção dos autores e a partir da legislação; O Estágio Supervisionado na Educação Infantil, abordando a importância da Educação Infantil, da infância, da criança, e os objetivos do Estágio Supervisionado em Educação Infantil; Documentos norteadores do curso de Pedagogia da UFFS, apresentando aspectos do PPC de 2010 e de 2018; e Relação teoria e prática no Estágio Supervisionado, refletindo sobre o estágio como pesquisa e como atividade instrumentalizadora da práxis. Posteriormente descreveremos a metodologia utilizada, a análise e a interpretação dos dados organizados em categorias apresentando o olhar das acadêmicas acerca do Estágio Supervisionado em Educação Infantil e por último as considerações finais possíveis de serem identificadas com esta pesquisa.

2 REVISÃO TEÓRICA ACERCA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Nesse capítulo abordaremos primeiramente sobre o curso de Pedagogia e a sua condição de preparar para a docência. Na sequência, apresentaremos as concepções que estão presentes na legislação e nas concepções de alguns autores acerca do estágio supervisionado e seu papel na formação de professores. Dando continuidade, discorreremos sobre o Estágio Supervisionado em Educação Infantil.

2.1 A PEDAGOGIA E O CURSO DE PEDAGOGIA

A Pedagogia é definida por Houssaye (2014 apud FRANCO; LIBÂNEO; PIMENTA 2011, p. 59-61) como uma reflexão sobre a prática educativa, articulando na ação pedagógica a teoria e a prática: “o que deve haver em Pedagogia é certamente uma proposta prática, mas ao mesmo tempo uma teoria da situação educativa referida a essa prática, ou seja, uma teoria da situação pedagógica”.

O termo Pedagogia caracteriza certo campo de conhecimentos com aspecto epistemológico da qual a natureza constitutiva é a teoria e a prática da educação. Como ciência o objeto da Pedagogia é a práxis educativa, a práxis que é ativa, é vida, que do movimento à realidade, transforma-a, caracteriza-se pela ação intencional e reflexiva, e ocorre principalmente em locais formais, como na escola, mas não somente, pois ocorre também na família, no trabalho, nos processos de comunicação social, entre outros. O conhecimento prático tem como resultado a conjugação de saberes úteis à ação, onde se constitui dialeticamente com o conhecimento teórico (FRANCO; LIBÂNEO; PIMENTA, 2011).

Em vista disso, a formação docente é reflexo do diálogo entre a teoria e a prática, onde exige reflexão na ação e sobre a ação, o objetivo do curso de Pedagogia é formar um docente crítico, reflexivo, comprometido, que abrace a perspectiva transformadora da realidade e envolvido nas questões sociais. Dentro do curso o estágio é um momento de debate, reflexão sobre a educação, o papel da universidade, a escola, e a articulação com a Educação Infantil, proporcionando o fortalecimento da concepção de professor (PIEROZAN, 2015).

A condição de preparar para a docência da Pedagogia de acordo com as diretrizes curriculares envolta preparar tanto para a Educação Infantil quanto para a atuação nos Anos Iniciais, isso abrange uma carga horária grande de estágios, por isso a importância de estudar

mais sobre o Estágio Supervisionado, nessa pesquisa nos dedicamos a pesquisar especificamente sobre o Estágio em Educação Infantil.

2.2 CONCEPÇÃO DE ESTÁGIO E SEU PAPEL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

No que se refere às concepções de estágio, destacaremos neste trabalho aquelas que estão presentes na legislação e nos textos selecionados. Partiremos primeiramente dos estudos de alguns autores que se dedicam a esse assunto, como Carvalho (2009), Suanno (2019), Melo (2018), Pimenta e Lima (2011), entre outros. Em seguida analisaremos o que as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Lei do Estágio dizem sobre o Estágio Supervisionado na formação de professores.

O Estágio Supervisionado não é uma atividade facultativa, mas um componente curricular obrigatório, sendo um momento de formação profissional do acadêmico, que necessita ser realizado dentro de um tempo concentrado, sendo uma das condições para se formar e obter o grau de licenciatura. O estágio supervisionado não pode ter carga horária inferior a 400 horas, sendo cumpridas a partir da segunda metade do curso (RODRIGUES, 2013).

Considera-se o estágio supervisionado como eixo central do curso e articulador de todas as disciplinas que integram o currículo, com o objetivo de instrumentalizar teoricamente os acadêmicos para fazerem as análises, leituras e problematização da práxis educativa que acontece nas salas de aula e nas escolas (PIMENTA, LIMA, 2017). O estágio é um momento de observações, investigações, problematizações, leituras, análises, planejamento, inovação, interação, e para adquirir novos conhecimentos fundamentais à atuação docente.

Carvalho e Lima (2009) acreditam que através do Estágio o estudante constrói sua identidade docente e reflete sobre sua futura profissão, é o momento que ele conhecerá a realidade da profissão, os obstáculos, desafios e construirá suas próprias concepções. O acadêmico terá acesso a algumas atividades que não teria como aluno, como elaboração de projetos pedagógicos e planejamento das aulas, e poderá exercer o papel de professor, na troca de experiências, onde desenvolverá habilidades para sua futura profissão (RODRIGUES, 2013).

Alguns dos objetivos do estágio supervisionado no curso de Pedagogia da UFFS são aproximação da realidade profissional; capacitação para observar e interpretar a realidade da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; desenvolvimento de um

projeto que promova atividades de intervenções envolvendo conhecimentos contextuais, pedagógicos e de áreas específicas, tendo a pesquisa como base do planejamento das atividades e da análise dos resultados (UFFS, 2010, p. 215-216). O estágio como espaço de pesquisa, possibilita a formação de futuros docentes pesquisadores, críticos, reflexivos. Segundo Suanno (2019), como processo de construção da aprendizagem o estágio supervisionado é importante ser pensado como articulação e compreensão do saber-ser e saber-fazer, e como atividade práxis, com intencionalidade, reflexão e ação.

Em relação às concepções de estágio presentes nas regulamentações, identificamos as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia (DCNCP) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores (DCNFP) e a Lei do Estágio. Conforme a DCN do curso de Pedagogia, o Art. 8 da Resolução (2006) diz que o estágio curricular necessita ser realizado, de modo que garanta aos acadêmicos experiência profissional no espaço escolar ou não escolar, reforçando atitudes éticas, conhecimentos e competências nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil.

O estágio é definido no Art. 1º da Lei do Estágio nº 11.788/2008 como ação educativa escolar supervisionada, realizado no ambiente de trabalho, pretendendo o preparo de educandos que estejam no ensino regular para o trabalho produtivo, dessa forma o estágio compõe parte do projeto pedagógico de um curso (BRASIL, 2008 apud RODRIGUES, 2013).

Nesse entendimento, identifica-se uma redução do papel do estágio como preparação para o trabalho, diferente da percepção de Pimenta e Lima (2006) que consideram o estágio um campo de conhecimento que supera a tradicional visão reducionista focada na atividade prática instrumental. As autoras atribuem ao estágio um estatuto epistemológico onde se dá a interação dos cursos de formação com o campo social em que as práticas serão desenvolvidas.

O Art.13 da Resolução CNE/CP n. 02/2015 das DCN para a formação de professores define que o estágio curricular supervisionado é obrigatório nas licenciaturas, sendo uma atividade ligada à prática e demais atividades acadêmicas. “Deverá ser garantida, ao longo do processo, efetiva e concomitante relação entre teoria e prática, ambas fornecendo elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessários à docência” (BRASIL, 2015, p. 12). Nesse sentido, a seguir abordaremos a respeito do Estágio Supervisionado em Educação Infantil.

2.3 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL

A partir da Constituição Federal de 1988 a Educação Infantil ganhou espaço, firmando o atendimento em creches e pré-escolas como direito social das crianças (BRASIL, 1988). Nesse contexto, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) no Art 5º da Resolução CNE/CEB 5/2009 conceitua como a:

Primeira etapa da Educação Básica, é oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social (BRASIL, 2009, p. 1).

Esses documentos são referenciais importantes pois reconhecem os direitos das crianças como modo de ser e se apropriar do mundo. As DCNEIs orientam o que posteriormente será incorporado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o caráter epistemológico com concepção interacionista entre o sujeito e o objeto, vendo a criança como centro do planejamento, que se desenvolve através de interação e relações (BRASIL, 2009).

O Parecer CNE/CEB 20/2009 apresenta alguns princípios da Educação Infantil, que são os éticos, estéticos e políticos. Os princípios éticos englobam a autonomia, responsabilidade, solidariedade, bem comum, as diferenças e singularidades. Os princípios estéticos são da sensibilidade, da criatividade, ludicidade e liberdade de expressão, e por fim os princípios políticos são dos direitos de cidadão, da crítica e da ordem democrática.

Esse conjunto de princípios dão origem aos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil da BNCC, que são: conviver, participar, brincar, explorar, se conhecer e se expressar (BRASIL, 2018).

A Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil (BNCCEI) estabelece o conjunto de aprendizagens essenciais que as crianças têm direito, a partir de propostas baseadas nas interações e na brincadeira, eixos estruturantes das práticas pedagógicas que fazem parte da organização curricular da Educação Infantil (BRASIL, 2018).

Contudo, mesmo tendo documentos mais recentes como a BNCCEI, é necessário conhecer a infância e a crianças conforme citada pela Resolução CNE/CEB n. 5, Art 4º:

[...] é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009, p. 1).

Essa perspectiva da concepção de criança orienta o trabalho pedagógico na Educação Infantil e no Estágio em Educação Infantil. O estágio envolve processos de cuidar e educar, os espaços e ambientes, o currículo e avaliação, e oportuniza a transformação e compreensão das atividades de ensino e aprendizagem da Universidade e da escola de educação Infantil (PACIFICO et al, 2020).

Salientamos que o Estágio Supervisionado em Educação Infantil é um componente curricular obrigatório do curso de Pedagogia, que contribui para construção da identidade docente, levando a conhecer e vivenciar a realidade educacional. Conforme a ementa da disciplina, o objetivo geral do estágio é “Possibilitar a vivência do cotidiano escolar na educação infantil, por meio da observação crítica, sensível e participativa, do planejamento, da documentação e da avaliação do percurso de docência na infância” (UFFS, 2018, p. 112).

O curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul oferece o Estágio Supervisionado em Educação Infantil no 6º semestre, com carga horária de 165 horas divididas em aulas teóricas, na própria universidade, e práticas, na escola. O estágio é subdividido em observação, planejamento e projeto, período de intervenção e monitoria e posteriormente a elaboração do relatório e socialização das experiências vivenciadas durante o estágio.

Destacamos a seguir os objetivos específicos do Estágio Supervisionado em Educação Infantil conforme o plano de ensino do componente curricular consultado:

- a) promover a aproximação do acadêmico com a realidade profissional da Educação Infantil;
- b) desenvolver a capacidade de observação e de interpretação contextualizada do cotidiano da instituição de Educação Infantil;
- c) promover atividades de intervenção a partir de um projeto deliberado, que envolvam conhecimentos pedagógicos, contextuais e de acordo com os pressupostos da Pedagogia da Infância;
- d) fomentar a pesquisa como base do planejamento das atividades de intervenção a serem realizadas no campo de estágio;
- e) planejar e desenvolver práticas pedagógicas a partir da premissa da criança como centro do planejamento educativo;
- f) perceber o papel da instituição de Educação Infantil e de sua complementaridade à família e à comunidade, no desenvolvimento integral das crianças de 0 a 5 anos de idade;

- g) proporcionar o estudo das diferentes concepções, os princípios que fundamentam a ação pedagógica e o papel do pedagogo no decorrer do processo educativo na primeira infância;
- h) documentar o processo de estágio a partir das premissas estudadas e discutidas ao longo do curso.

Dessa forma, verifica-se que o Estágio Supervisionado em Educação Infantil propõem aproximar o futuro professor da sua realidade profissional, a desenvolver sujeitos críticos e reflexivos, com olhar sensível para as crianças e suas descobertas, auxiliando no processo da formação e identidade docente.

3 DOCUMENTOS NORTEADORES DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFFS

Foram analisados os dois Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) de Graduação em Pedagogia Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul do ano de 2010 e de 2018. O curso de Pedagogia oferece os estágios obrigatórios e não obrigatório. O estágio obrigatório engloba a matriz curricular, com cargas horárias específicas que precisam ser cumpridas para aprovação e obtenção do diploma. O estágio “compreende a observação, o planejamento, a intervenção pedagógica e a avaliação do processo desenvolvido no campo de estágio” (UFFS, 2018; 2010, p. 241). Os documentos trazem o estágio como:

[...] um espaço formativo teórico instrumentalizador da práxis docente, orientado e supervisionado, que mobiliza um conjunto de saberes acadêmicos, pedagógicos e profissionais para observar, refletir e interpretar o campo de atuação profissional e propor intervenções, cujo desenvolvimento oportuniza a reflexão acadêmica, profissional e social, promovendo a pesquisa e o redimensionamento dos projetos formativos da educação básica e superior. (UFFS, 2018, p. 49).

Um dos objetivos do Estágio Curricular Supervisionado do curso de Pedagogia é a aproximação do acadêmico com a realidade profissional, promovendo o diálogo entre as escolas e a UFFS. O Estágio em Educação Infantil prevê uma carga horária total de 165 horas, distribuídas em aulas teóricas práticas presenciais (60 horas), elaboração do plano de estágio e do relatório de avaliação (25 horas), atividades de estágio desenvolvidas pelo estudante (80 horas) (UFFS, 2018).

Os quadros a seguir apresentam aspectos que foram alterados na revisão de PPC, bem como os que se mantiveram propostos no PPC de 2010 em relação ao PPC de 2018.

Quadro 1 – Carga horária, número de créditos e o momento do curso que os estágios supervisionados acontecem.

Carga Horária dos Estágios	
2010	2018
300 horas de estágio curricular supervisionado, desenvolvido na docência da Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e nas atividades de Gestão da escola.	405 horas de estágio curricular supervisionado obrigatório desenvolvido na docência (na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e nas atividades de Gestão da escola).

Momento do curso e número de créditos	
2010	2018
Art. 4º - O Estágio Curricular Supervisionado será realizado a partir da sexta fase, compreendendo 20 créditos.	Art. 4º Os Estágios Curriculares obrigatórios do Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura serão realizados a partir da quinta fase do curso, compreendendo 31 créditos.

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Percebe-se com a revisão de PPC que houve uma mudança na carga horária do estágio supervisionado obrigatório, em 2010 era exigido 300 horas, já no PPC de 2018 houve um aumento para 405 horas de estágio na docência, envolvendo os Estágios em Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Escolar. Assim como houve mudança na carga horária, também ocorreu no número de créditos em relação ao momento do curso que o estágio é ofertado, no PPC de 2010 o estágio compreendia 20 créditos e era realizado a partir da sexta fase e no de 2018 passou para 31 créditos e ofertado a partir da quinta fase do curso. Verifica-se então um reposicionamento no estágio, que inicia mais cedo no curso, bem como um acréscimo de carga horária envolvido.

Quadro 2 – A Concepção de Estágios da UFFS

A Concepção de Estágios da UFFS	
2010	2018
Compreendido como processo de articulação entre teoria e prática, o estágio curricular supervisionado não pode ser entendido como experiência profissional a ser desenvolvida num momento isolado e/ou ao final do curso. Em vez disso, precisa ser projetado como atividade que integra toda a formação.	O estágio é compreendido como um espaço formativo teórico-prático instrumentalizador da práxis docente, que conduz à transformação da realidade. O estágio curricular supervisionado não pode ser entendido como experiência profissional a ser desenvolvida num momento isolado e/ou ao final do curso. Em vez disso, precisa ser projetado como atividade que integra toda a formação; por isso, a preparação das situações que embasam a organização dos estágios deve constituir-se num momento de mobilização e de articulação de co-

	nhecimentos que possibilitem estabelecer uma mediação teórica e intencional.
--	--

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

A concepção de estágio nos documentos norteadores do curso de Pedagogia da UFFS compreende o estágio como um processo formativo de articulação entre teoria e prática, e como diferença no PPC de 2018 essa concepção é trazida a partir da práxis docente, que leva a compreensão e transformação da realidade.

Em seguida, ambos apresentam o estágio supervisionado como atividade que integra toda a formação e por isso não pode ser compreendido como uma experiência profissional realizada no final do curso ou em um momento isolado.

Quadro 3 – A teoria e a prática no curso de Pedagogia

Teoria e Prática	
2010	2018
Desta forma, o contato com a realidade não se restringe ao momento do estágio, uma vez que todo o processo de interpretação crítica diz respeito à apropriação do real. Da mesma forma, o estágio não se traduz num momento estritamente prático, já que é mediado teoricamente ao mesmo tempo em que alimenta e redimensiona a atividade teórico-interpretativa do conjunto dos componentes curriculares.	É importante destacar que o contato com a realidade não se restringe ao momento do estágio, uma vez que todo o processo de interpretação crítica diz respeito à apropriação do real. Assim o estágio se afasta da compreensão até então corrente, de que seria a parte prática do curso, e passa a ser considerado pelo curso como uma atividade “teórica, instrumentalizadora da práxis docente, entendida essa como atividade de transformação da realidade”.

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Os dois documentos se referem à teoria e prática afirmando que o estágio não se limita apenas ao contato com a realidade, pois a apropriação do real está em todo o processo de análise e interpretação crítica. Do mesmo modo, o estágio não se refere especificamente à parte prática do curso, o PPC 2018 reafirma que o estágio passa a ser uma atividade teórica instrumentalizadora da práxis docente. Concebido como práxis o estágio:

[...] precisa ser capaz de romper com a polarização e a hierarquização entre teoria e prática e substituí-la por uma articulação dialética, para que a teoria deixe de ser concebida como simples reprodução da realidade para converter-se num exercício crítico interpretativo, que oferece contribuições para a construção de novas práticas. Dessa forma, a prática deixa de ser mera aplicação da teoria e transforma-se em proposição teórico-prática transformadora (UFFS, 2018, p. 56).

Nesse sentido, a teoria e prática ganham outro significado e passam a ser entendidas no estágio como meio de reflexão e transformação da realidade.

Quadro 4 - O Estágio Supervisionado em Educação Infantil

Estágio Supervisionado em Educação Infantil	
2010	2018
<p>II- Estágio Supervisionado: Educação Infantil com 20 créditos correspondendo 120 horas.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O cotidiano da instituição de educação infantil. 2. Estágio em Instituições Formais de Educação da 1ª etapa da educação básica: creches e pré-escolas. 3. Observação da organização do tempo e do espaço físico, da relação criança-criança e da construção das culturas infantis e da relação adulto (professores, educadores) -criança e adulto-adulto (pais, professores e educadores). 4. Especificidades do trabalho da professora de EI e identidades profissionais. 5. Escuta pedagógica; observação e registro. 6. Avaliação na Educação Infantil. 	<p>II – Estágio em Educação Infantil com 11 créditos, correspondendo a 165 horas.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Observação e conhecimento do cotidiano da instituição de educação infantil: (des)organização das relações infantis, do tempo e do espaço físico da escola. 2. Estágio em Instituições Formais de Educação da primeira etapa da educação básica: creches e pré-escolas. 3. Currículo e planejamento na educação infantil. 4. Docência na educação infantil: ação pedagógica reflexiva. 5. Documentação pedagógica: tornando visível a aprendizagem das crianças. 6. Avaliação na educação infantil: por uma pedagogia reflexiva. 7. Elaboração de relatório e seminário socializador de estágio.

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Nesse quadro apresentam-se os pontos que se encontram na ementa do componente curricular Estágio em Educação Infantil de cada PPC, além da mudança na carga horária, foi acrescentado no PPC de 2018 o conteúdo de currículo e planejamento, percebe-se que o está-

gio passou a ser concebido de forma reflexiva. Os outros itens foram mantidos, mudando apenas a forma da escrita, mas mantendo o mesmo significado.

4 RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Docente, no Parecer CNE/CP nº 2/2015, expressam em diversos momentos a necessidade da relação teoria e prática na formação de professores:

CONSIDERANDO os princípios que norteiam a base comum nacional para a formação inicial e continuada, tais como: a) sólida formação teórica e interdisciplinar; b) unidade teoria-prática; c) trabalho coletivo e interdisciplinar [...]; Art. 3 - V - a articulação entre a teoria e a prática no processo de formação docente, fundada no domínio dos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; Art. 13 § 3º Deverá ser garantida, ao longo do processo, efetiva e concomitante relação entre teoria e prática, ambas fornecendo elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessários à docência (RESOLUÇÃO CNE/CP nº 02/2015, p. 2, 4 e 11).

Nos cursos de formação, o estágio parte da estrutura curricular de um caminho histórico com diferentes perspectivas da educação que conceitua o Estágio como a aproximação da realidade, a hora da prática, o estágio como pesquisa e como atividade instrumentalizadora da práxis (PIMENTA; LIMA, 2017). Costuma-se ouvir que o Estágio na formação de professores é uma disciplina prática, diferente das outras disciplinas que fazem parte do currículo, entretanto como Pimenta e Lima (2006) afirmam, o estágio é constituído como campo de conhecimento, concebido no diálogo do curso com o campo social que as práticas educativas são desenvolvidas. Nesse sentido, para superar sua tradicional redução à atividade prática lhe é atribuído um estatuto epistemológico.

Ouve-se também que o Estágio é teórico-prático, sendo a teoria inerente à prática, dessa forma o conhecimento é em um momento prático e em outro teórico. Como afirma Suanno (2019, p. 328) “Ele é ao mesmo tempo teórico-prático, pois uma teoria é prática na medida em que se materializa, por meio de uma série de mediações, o que antes só existia idealmente, como conhecimento da realidade ou antecipação ideal de sua transformação”. Nesse momento o acadêmico pode criticamente refletir sobre a relação teoria e prática, refletir sobre seus conhecimentos adquiridos durante a trajetória de sua formação docente. Bem como Carvalho e Lima (2009) afirmam, o estágio é um momento de descobertas sobre a profissão, onde o estudante desenvolve seu crescimento profissional e pessoal, construindo sua identidade docente.

O estágio como eixo articulador de todo curso possibilita a realização direta da relação teoria e prática, passando a função essencial que não é reduzido apenas a levar os conheci-

mentos teóricos ao campo da prática, mas o compreender, refletir, recriar, analisar, problematizar, refletindo a realidade vivida e a formação docente (SUANNO, 2019). Percebe-se que o estágio supervisionado contribui na formação do professor como objeto de reflexão, estudo e pesquisa.

4.1 O ESTÁGIO COMO PESQUISA E COMO ATIVIDADE INSTRUMENTALIZADORA DA PRÁXIS

Uma das possibilidades e estratégias na formação de professores a fim de evitar a dicotomia entre a teoria e a prática é o estágio como pesquisa. Pode ser considerada a pesquisa no estágio supervisionado como uma forma de mediação e intervenção no processo da relação universidade e escola. Os acadêmicos na condição de pesquisadores capacitados se tornaram professores reflexivos, capazes de analisar e intervir no contexto que estão inseridos (SUANNO, 2019). Nesse viés a autora continua relatando:

O estágio pensado a partir do contorno articulativo com a pesquisa pode potencializar a ampliação formativa do professor, visto que propicia ao futuro docente a possibilidade de deixar de ser um mero executor de conhecimentos técnicos, normativos e científicos, para ser um profissional que problematiza, reflete, planeja, executa, avalia e propõe transformações. Nessa perspectiva, a relação dialética entre prática e teoria configura-se como uma unidade de retroalimentação que move e provoca mudanças (SUANNO, 2019, p. 388 - 389).

Portanto, a pesquisa é essencial e precisa estar presente no estágio, conforme Melo (2018, p. 51) “de forma que os futuros professores possam encontrar a fundamentação necessária para analisar e compreender o contexto histórico, político e social em que a prática pedagógica se realiza”. Além disso, possam refletir, problematizar, e desenvolver uma atitude investigativa envolvendo a observação e intervenção na escola, universidade e sociedade.

Nesse modo, se constrói o verdadeiro sentido da práxis, segundo Suanno (2019, p. 350) “ação transformadora sustentada pelo conhecimento da realidade e reflexão, que pode superar o imobilismo e fortalecer o sentido histórico da ação educativa”. O estágio como conceito de práxis, sendo uma ação que compreende e transforma a realidade, que valoriza a prática docente, por meio da reflexão, análise e problematização que se dá à construção de conhecimento (PIMENTA; LIMA, 2011 apud SUANNO, 2019). Nesse sentido, entende-se necessário pensar o estágio supervisionado e a formação docente tendo como referência a epistemologia da práxis.

A relação da práxis e do conhecimento é o que a epistemologia da práxis busca contribuir na formação de professores. A práxis também é considerada a experiência teórico-prática de aprendizagem, contribuindo para reflexão e análise da práxis docente, possibilitando aos acadêmicos aprenderem com os que já têm experiência na atividade docente (PEDROSO, 2019).

Compreende-se então a práxis como uma atividade teórico-prática transformadora, como afirma Suanno (2019) a atividade teórica traz significado e sentido para a transformação que se dá a partir da práxis, isso requer intencionalidade, ação e reflexão. Assim, o estágio supervisionado não tem a função apenas de levar conhecimentos teóricos ao campo da prática, mas de percebê-lo, assimilá-lo e reelaborá-lo, contribuindo para a transformação da realidade.

5 PERCURSO METODOLÓGICO

Compreendemos que “O caminho escolhido pelo pesquisador para obter respostas ao seu questionamento consiste na metodologia de pesquisa utilizada, que inclui métodos, técnicas e toda a atuação do pesquisador” (TEIXEIRA, 2015, p. 16).

Referente à pesquisa, Minayo (1994) discorre que:

Diferentemente da arte e da poesia que se concebem na inspiração, a pesquisa é um labor artesanal, que se não prescinde da criatividade, se realiza fundamentalmente por uma linguagem fundada em conceitos, proposições, métodos e técnicas, linguagem esta que se constrói com um ritmo próprio e particular (MINAYO, 1994, p. 25).

A metodologia dessa pesquisa é qualitativa, considerando o objetivo desse estudo que é investigar a compreensão das acadêmicas do curso de Pedagogia a respeito da sua participação no Estágio Supervisionado em Educação Infantil. Para sua realização, como meio de coleta de dados foi elaborado um formulário no Google Forms, para o qual se convidou acadêmicas do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul campus Erechim, que já haviam realizado o Estágio Supervisionado em Educação Infantil a responderem o questionário, todas receberam pelo WhatsApp o link do formulário e ao entrarem tiveram acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), mesmo que simplificado. A análise dos dados registrou as respostas de modo a não identificar os respondentes e preservar suas identidades, foram identificadas com a letra A e um número, por exemplo: A1, A2, A3 até A25.

Posteriormente foi feita uma pesquisa documental, pois nos documentos encontra-se uma rica e estável fonte de dados que se mantém ao longo da história, segundo Gil (2002, p. 45) “a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser elaborados de acordo com o objetivo da pesquisa”, pois são considerados fontes primárias.

A presente pesquisa molda-se também como pesquisa bibliográfica. Conforme Severino (2007) a pesquisa bibliográfica se dá ao utilizar dados de categorias teóricas que tenham sido estudadas e devidamente documentadas por outros pesquisadores. A fonte do tema de pesquisa são os textos, e é a partir da contribuição dos autores de estudos incluídos no texto que o pesquisador trabalha.

Assim, pode-se dizer que a pesquisa bibliográfica consiste em um conjunto de informações e dados contidos em documentos impressos, artigos, dissertações, livros

publicados, em textos e informações, ou seja, é a base teórica para a pesquisa e a fonte de investigações em textos que cooperem no desenvolvimento da pesquisa. A teoria auxilia na melhor compreensão do objeto de investigação, colabora para a problematização e organização e análise dos dados. “Em resumo, a teoria é um conhecimento de que nos servimos no processo de investigação como um sistema organizado de proposições, que orientam a obtenção de dados e a análise dos mesmos, e de conceitos, que veiculam seu sentido” (MINAYO, 1994, p. 19).

Nesse sentido, a pesquisa bibliográfica auxiliará em conhecer e pesquisar o que já vem sendo estudado por outros pesquisadores sobre esse assunto: Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia.

6 OLHAR DAS ACADÊMICAS ACERCA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL

A análise dos dados refere-se às informações coletadas sob o formato de formulário respondido por vinte e cinco acadêmicas do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul campus Erechim no mês de Junho. O questionário teve a finalidade de investigar a compreensão e experiências vividas durante o Estágio Supervisionado em Educação Infantil e analisar as reflexões que as acadêmicas têm da relação teoria e prática ao vivenciar o estágio.

Foi realizada a análise dos dados primeiramente lendo atentamente todas as respostas para cada pergunta, depois agrupando elas por semelhanças para identificar de acordo com significados que cada uma das respondentes foi dando. Em seguida foram analisadas a partir de alguns autores que explicitam sobre o Estágio Supervisionado em Educação Infantil, tais como Pimenta e Lima (2011), Melo (2018), Suanno (2019), Carvalho e Lima (2009), entre outros que se dedicam a esses estudos.

De vinte e cinco pessoas que responderam o formulário verificou-se que a maior parte dos discentes ingressou no ano de 2018 no curso de Pedagogia, sendo na sequência o segundo maior ingresso o ano de 2019. Isso significa que os respondentes fizeram o Estágio Supervisionado em Educação Infantil recentemente, sendo ele realizado na segunda metade do curso. Foram apresentadas seis questões e a partir desse momento vamos iniciar a análise dos dados levantados.

Os estágios obrigatórios contêm horas de práticas determinadas e são realizados presencialmente nas escolas sendo um instrumento que facilita e insere o acadêmico no ambiente escolar. Contudo, no ano de 2021 em um cenário de excepcionalidade em razão da pandemia do COVID-19 a educação precisou se reorganizar com novas estratégias, planejamentos, traçando metas e revendo quais eram as demandas para esse período, para atender conforme os critérios de saúde, sem aglomeração, o uso obrigatório de máscaras, higienização e distanciamento social.

Uma das mudanças ocorridas foram às aulas em formato remoto, utilizando de metodologias tecnológicas e de ferramentas que possibilitassem o ensino síncrono e assíncrono, considerando isso, o Estágio em Educação Infantil foi realizado no modo remoto no ano de 2020 e em 2021 realizado de modo misto com as aulas do curso de Pedagogia remotas e o Estágio nas escolas presencial.

O questionário iniciou buscando saber em qual semestre as acadêmicas realizaram o Estágio em Educação Infantil e se ocorreu no formato presencial ou remoto. De acordo com o PPC de 2010 o Estágio Supervisionado em Educação Infantil deve ser ofertado no sexto semestre e no PPC de 2018 no quinto semestre, contudo, com os dados levantados percebe-se que 7 acadêmicas realizaram na fase recomendável, sendo menos de 50% as que realizaram no momento apropriado. As demais 18 respondentes realizaram o estágio em outros semestres, autorizadas pela coordenação do curso.

Diante disso, ao analisar o motivo desses números, foi constatado que o sexto semestre da turma que foi a maior respondente dessa pesquisa ocorreu no período remoto, com isso, o curso de Pedagogia fez uma organização diferente para que pudessem realizar o estágio presencialmente, por essa razão excepcionalmente realizaram no sétimo semestre. Considerando o total de 25 respondentes, 19 realizaram o Estágio em Educação Infantil presencialmente, 3 realizaram de modo remoto e 3 do modo misto.

A compreensão e papel do estágio na formação docente

A segunda questão buscou compreender qual compreensão as acadêmicas têm sobre a importância e o papel do Estágio Supervisionado na sua formação. A partir disso, destacou-se o estágio sendo necessário, pois para a maioria é o primeiro contato com a docência. Para algumas acadêmicas foi no momento do estágio que tiveram a experiência inicial com a docência, por isso salientam a sua importância na trajetória acadêmica, pois segundo elas permitiu adentrarem ao cotidiano das escolas, conhecer a realidade, os desafios e possibilidades, a desenvolver um olhar sensível às lacunas que permeiam a escola, observar, analisar, planejar e aprender.

Isso é reforçado por uma das respondentes: *“O estágio supervisionado é de grande importância para a nossa formação profissional e pessoal, pois é nesse momento que muitas de nós, como no meu caso, temos a primeira experiência como pedagogas nas escolas. Diante disso, conseguimos adquirir os conhecimentos necessários para atuar como docente”* (A1).

Dessa forma, o estágio na formação docente oportuniza para alguns estudantes o primeiro contato no seu futuro campo de atuação, é a primeira experiência na docência, é um espaço oportuno para a problematização e reflexão do processo de ensino-aprendizagem, na condição de se tornarem professores reflexivos, aonde também a identidade docente vai sendo construída. (SUANNO, 2019). É nesse momento que o estagiário constrói suas práticas

docentes, convive com outros professores e tem contato com a sala de referência e com as crianças.

Essa aproximação do estagiário com o cotidiano da profissão, conforme Carvalho e Lima (2009, p. 3) possibilita conhecer a realidade da profissão, os obstáculos e desafios, podendo construir suas próprias reflexões e perspectivas de sua profissão. O acadêmico entrará em uma relação direta com a prática, podendo entrar em confronto com o que aprendeu durante o período de formação. “Dessa forma, o estágio supervisionado passa a ter função fundamental, que não é apenas levar os conhecimentos teóricos ao campo da prática, mas compreendê-los, reelaborá-los, pensando a realidade vivida e a formação do professor (SUANNO, 2019, p. 327)”.

Baseado nos dados, outra resposta que foi mais mencionada salienta a importância do Estágio Supervisionado em Educação Infantil, pois ele possibilita o colocar em prática e relacionar os aprendizados, informações e teorias obtidas nas aulas do curso de Pedagogia com o cotidiano escolar e a vivência com as crianças. Sendo o estágio essencial para que a teoria ande junto com a prática, considerou uma das entrevistadas: *“Acredito que o estágio supervisionado, auxilia na construção de identidade docente, unindo teoria e prática, além de podermos confirmar se é isso mesmo que queremos enquanto educadoras (digo nos identificar qual área é nosso desejo, Educação Infantil ou Anos Iniciais). A prática possibilita ampliar e colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos durante a graduação” (A2).*

A teoria e a prática estão presentes no Estágio Supervisionado, esse momento é o elo entre as duas, onde a teoria é vinculada a prática, “numa articulação de construção da unidade teórico-prática, de forma interdependente” (SUANNO, 2019, p. 311). O estágio, segundo Melo (2018) auxilia o acadêmico a articular os conhecimentos às suas ações, também é um dos momentos que o estagiário constrói a sua práxis. Nesse sentido, novamente é salientado que o estágio é um espaço de problematização e reflexão da prática, do planejamento, e oportuniza pensar a respeito das teorias aprendidas.

Documentos norteadores do curso de Pedagogia

A questão seguinte foi direcionada aos documentos norteadores do curso de Pedagogia, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e o Regulamento de Estágios, com o interesse de saber se as acadêmicas têm conhecimento desses documentos e se tiveram diálogo nas aulas do curso sobre eles. Depreende-se nas respostas que de 25 respondentes, 9 responderam que tem pouco conhecimento sobre esses documentos, e não tiveram diálogo

sobre eles durante as aulas do curso de Pedagogia, sobre o que relataram que o pouco conhecimento que elas têm a respeito dos documentos norteadores foi por terem ido em busca deles por conta própria e por precisarem deles para pesquisas.

Uma das acadêmicas relatou: *“Tenho conhecimento sobre os documentos que norteiam o curso de Pedagogia da UFFS e também dos que regulamentam o estágio, pois os utilizei para fundamentação de meu projeto e relatório. Não tive diálogos a respeito destes durante as aulas”* (A3).

Os dados mostram que 14 acadêmicas responderam que conhecem os documentos a partir do diálogo em aula, destacam que foi um conhecimento breve, e durante o estágio se aprofundaram mais. *“Sim, conhecemos esses documentos ao longo de nossa formação, com isso esses documentos foram muito importantes e necessários para sabermos como seriam os estágios, e nos preparar para estar tudo dentro dos regulamentos exigidos pelo curso”*. (A4)

Destacamos que os documentos norteadores do curso de Pedagogia são de extrema importância, pois orientam sobre o que é o Estágio Supervisionado, como funciona e para que serve.

Relação da teoria e prática

A quarta questão teve a intenção de compreender o que as acadêmicas refletiram a partir de suas vivências no Estágio em Educação Infantil a respeito da relação teoria e prática. Baseado nos dados, 7 acadêmicas refletiram que a teoria e a prática andam juntas, e tudo que realizaram na prática estava baseado na teoria. Uma das acadêmicas salienta que *“a teoria e a prática estão interligadas, e uma complementa a outra, tivemos uma boa bagagem de conhecimento sobre a educação infantil, isso agregou muito na hora de colocar em prática, me senti preparada e cheia de ideias de possibilidades para trabalhar com os bebês, que exigem o cuidar e o educar indissociavelmente”* (A3).

Nessa perspectiva, Pimenta e Lima (2011, p. 44) definem o estágio: “como atividade teórica que permite conhecer e se aproximar da realidade”, ou seja, um período no qual ele é realizado por discentes, sob orientação de professores da área, voltado para o desenvolvimento de atividades na escola com embasamento teórico, buscando por meio de experiências concretas prepará-los para o desenvolvimento de sua futura profissão, prática essa de extrema importância na vida acadêmica.

A Universidade Federal da Fronteira Sul concebe a prática do estágio “como um tempo espaço de formação teórico-prática orientada e supervisionada que mobiliza um

conjunto de saberes acadêmicos e profissionais para observar, analisar e interpretar práticas institucionais e profissionais para propor intervenções” (UFFS/ PROGRAD, 2010, p. 42). Nesse viés, o estágio supervisionado teórico-prático, possibilita através da pesquisa, reflexão e da intervenção que a dicotomia entre a teoria e prática diminua.

Outro grupo de 7 respondentes consideram que a relação teoria e prática não se efetiva, que teoricamente há muitas contribuições, mas quando chegam no estágio, no contexto da prática, se frustram. Deparam-se com uma realidade totalmente diferente, com escolas que não dão abertura para elas, pois trabalham com métodos “tradicionais”, tornando as práticas discutidas em aula da graduação, distantes.

Conforme uma das respondentes afirmou: *“Em relação a toda a minha caminhada profissional como docente, consigo observar quão preparada a Universidade Federal da Fronteira Sul, nos deixa, mas por outro lado, ainda encontramos escola e professores que permeiam por uma aprendizagem mais tradicional, o que dificulta o nosso olhar e trabalho docente” (A6).*

Segundo Loss, Souza, Vargas (2019, p. 61) o espaço educacional não pode permanecer “roubando” a infância das crianças, ao seguirem métodos pedagógicos tradicionais, como por exemplo, a teoria essencialista “que concebe a criança como uma “plantinha”, que precisa do adulto (o jardineiro) para cuidá-la, moldá-la e podá-la”. Ou a teoria cognitivista em que “a criança vai à escola para aprender o que os adultos estabelecem como conhecimento e verdade” (LOSS, SOUZA, VARGAS, 2019, p. 61) dando ênfase ao aspecto cognitivo. Sobretudo, há um novo olhar para a Educação Infantil, com a função de “território da experiência, da socialização, da estética, da criatividade, da liberdade, da imaginação, da fantasia, da investigação, como espaço de vida coletiva” (LOSS, SOUZA, VARGAS, 2019, p. 61), em que o cuidar e educar são indissociáveis através da interação, do brincar, pelo aprender por experiências.

As acadêmicas salientam que enquanto nas aulas na universidade tudo é lindo, quando chegam na escola se frustram, pois se deparam com uma realidade totalmente diferente e não conseguem planejar e desenvolver atividades que aprenderam, algumas escolas não aceitam ideias novas, permanecem com uma aprendizagem tradicional e isso infelizmente gera um distanciamento entre a universidade e a escola.

Uma das possibilidades para romper com a dicotomia entre teoria e prática, segundo Pimenta e Fusari (2014) apud Pedroso (2019, p. 78) é o Estágio Supervisionado sendo o eixo articulador de todo o curso, “partindo da realidade existente nas escolas, tomando-a como objeto de pesquisa do conjunto das disciplinas, voltar à realidade propondo formas e

caminhos para superação dos problemas evidenciados que impedem uma educação escolar emancipatória”.

Identificou-se também um grupo de respostas que discorreram sobre a importância da relação teoria e prática sem relacionar a sua vivência no estágio.

Esclarecimentos necessários para a execução do estágio

As acadêmicas foram questionadas se receberam esclarecimentos necessários para a execução do estágio e se restaram dúvidas sobre esse aspecto. Percebeu-se que a maioria das respondentes tiveram dúvidas e dificuldades, mas que durante o processo foram sanadas. *“Recebi sim, tanto as professoras orientadoras como o setor de estágios me auxiliaram muito ao esclarecer dúvidas. Assim não restaram dúvidas” (A10)*. Evidencia-se que uma outra parte das acadêmicas tiveram dificuldades e muitas dúvidas, relatando que as informações das questões burocráticas eram bastante desconhecidas. *“Não, durante o processo surgiram várias dúvidas e dificuldades com todos os documentos que deveriam ser entregues. Cometi muitos erros por falta de informação” (A15)*.

O que mais marcou durante a experiência no Estágio em Educação Infantil

Por fim, a última questão buscou compreender o que mais marcou as acadêmicas durante suas experiências no Estágio em Educação Infantil. A partir da análise dos dados percebeu-se que maioria das acadêmicas compartilhou a mesma situação, o que mais marcou seus estágios foram as crianças, o afeto, amor, acolhimento, a curiosidade e as vivências, conforme ilustram os próximos depoimentos:

“O que mais me deixou feliz durante o estágio foram às relações e as vivências juntamente com as crianças, pois foi o momento do qual me encontrei como professora” (A3).

“O afeto das crianças. Percebemos que muitas vezes uma brincadeira, contação de história e até mesmo carinho pelas crianças faz toda a diferença, elas ganham confiança e demonstram afeto por nós, estar com crianças é um momento "mágico" (A6).

“Todos os ensinamentos construídos durante o estágio foram enriquecedores e marcaram minha jornada acadêmica. Passei a enxergar de forma diferente e me apaixonar ainda mais pela educação infantil, perceber as crianças, criar um apego e buscar oferecer sempre mais situações motivadoras e que incentivassem as crianças a desenvolverem plenamente todos os seus direitos” (A8).

A pedagogia na contribuição da educação das crianças está no olhar para a criança e entender seu contexto, isso requer muitas vezes mais de um planejamento. Entender que a aprendizagem não acontece por reprodução ou transmissão e sim por um processo de construção, onde cada um constrói o significado das coisas da realidade e da vida (RINALDI, 2013). Ao contrário da opinião de alguns, “a criança, mesmo pequena, sabe muitas coisas: tomar decisões, escolhe o que quer fazer, interage com pessoas, expressa o que sabe fazer e mostra, em seus gestos, em um olhar, uma palavra, como é capaz de compreender o mundo” (KISHIMOTO, 2010, p. 1). Aprender, segundo Loss, Souza e Vargas (2019) está ligado à ideia de ludicidade, tempo, da brincadeira, da interação e da continuidade, isso tem ligação com as experiências vividas de cada criança, e os princípios inseparáveis e fundamentais das experiências são a interação, continuidade e os afetos.

Além disso, outro grupo menor respondeu que o que mais marcou foi em relação ao planejamento, ver suas propostas planejadas sendo desenvolvidas tornou o estágio muito significativo, conforme as respostas a seguir:

“Conseguir perceber a realidade, formas de trabalhar e propor atividades, o contato direto com as crianças como profe. Por ver as crianças desenvolvendo atividades que eu mesma planejei” (A20).

“O que mais me marcou foi ver o meu planejamento posto em prática, com o entusiasmo e entrega das crianças, que muitas vezes oportunizando momentos de partilha e aprendizado com importância muito além do que havia imaginado. Acredito que o amor e a riqueza dos detalhes trazidos por elas tornou meu estágio em E.I. muito significativo” (A12).

“Acredito que as propostas que eu realizei com a minha turma me marcou bastante. As crianças amavam as propostas e elas mesmas comentavam sobre. Todo o carinho e afeto partilhado durante o Estágio em Educação Infantil eram motivações diárias para continuar acreditando que é possível” (A23).

Para proporcionar esse desenvolvimento integral da criança é preciso reconhecer a criança na sua inteireza, como um sujeito único, histórico e de direitos (BRASIL, 2009), que tem tempo e maneiras diferentes de aprender. Zabalza (1998) orienta sobre o valor da autonomia e da iniciativa das crianças não serem substituídas pela pressão do currículo, e Malaguzzi (2001) diz que é necessário seguir as crianças e não os planos, pois elas apontam o caminho através das brincadeiras e investigações. Baseado nisso, o Art. 4º da Resolução CNE/CEB 5/2009 diz:

As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009, p. 1).

Nos processos de aprendizagem vividos pelas crianças segundo o Parecer CNE/CEB n.20/2009, é necessário um olhar contínuo, construído através de um planejamento e estratégias adequadas para cada momento de transição.

Algumas acadêmicas compartilharam que o Estágio em Educação Infantil foi essencial em sua formação docente, pois através desse momento sua perspectiva mudou e se apaixonou ainda mais pela Educação, relataram que essa experiência de estar à frente de uma turma auxiliou na construção da autonomia e segurança delas.

“Durante o processo de estágio pude perceber a evolução de minha autonomia e segurança em estar à frente de uma turma” (A1).

“A experiência de estar a frente de uma turma, a responsabilidade de cuidar das crianças e fazer propostas significativas para elas” (A16).

Parte do trabalho do educador baseado na BNCC (2018) é organizar, mediar, refletir, planejar, selecionar e monitorar o andamento das práticas e interações, disponibilizando situações que promovam o pleno desenvolvimento das crianças.

Por fim, é possível perceber a importância do Estágio Supervisionado em Educação Infantil ao possibilitar aos estudantes estarem em contato com a realidade da futura profissão, a relacionarem teoria e prática, e construírem suas identidades como docentes.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Discutir o Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia é uma temática que foi desenvolvida ao longo desse trabalho, perpassou o principal objetivo que foi investigar a compreensão das acadêmicas do curso de Pedagogia a respeito da sua participação no Estágio Supervisionado em Educação Infantil.

Utilizou-se como metodologia da pesquisa a abordagem qualitativa, como meio de coleta de dados foi realizado um questionário no Google Forms, respondido por vinte e cinco acadêmicas do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul campus Erechim, esse instrumento oportunizou conhecer a compreensão de cada uma delas referente ao estágio supervisionado e analisar qual a reflexão que as discentes têm da relação teoria e prática ao vivenciar o estágio.

Em relação à compreensão do papel do Estágio Supervisionado na formação do acadêmico, percebeu-se que ele é o eixo central do curso e articulador das disciplinas, se dá pela interação da universidade e escola, é necessário ser pensado como atividade práxis, como espaço de pesquisa, que possibilita a formação de futuros docentes pesquisadores, críticos, reflexivos. Contatou-se também que o estágio é um momento de observação, investigação, problematização, análise, planejamento, inovação, interação, e de adquirir novos conhecimentos fundamentais à atuação docente.

Os resultados apontam que o estágio é um espaço importante na formação docente, ele se configura para muitas acadêmicas, como a primeira experiência da prática docente, possibilitou o aprofundamento e a construção de conhecimentos teóricos e práticos importantes para a formação docente e a atuação na primeira etapa da Educação Básica. Através do Estágio o estudante constrói sua identidade docente e reflete sobre sua futura profissão, é o momento que ele conhecerá a realidade da profissão, os obstáculos, desafios e construirá suas próprias concepções.

Nessa pesquisa salientamos a importância dos documentos norteadores do curso de Pedagogia, pois neles encontram-se orientações sobre o que é o Estágio Supervisionado, como funciona e para que serve, trazendo clareza para os estudantes.

Tendo em vista a relação teoria e prática no estágio, evidencia-se que o estágio é teórico-prático, possibilitando a realização direta da relação teoria e prática, ele vai muito além de apenas colocar conhecimentos teóricos em prática, mas em compreender, problematizar, analisar, refletir a formação docente. Nesse sentido, o estágio como práxis e

como pesquisa é proposto pela Universidade Federal da Fronteira Sul, entendida como uma atividade de transformação da realidade.

A partir das reflexões das acadêmicas a respeito da relação teoria e prática ao vivenciarem o Estágio em Educação Infantil, percebe-se que há um distanciamento entre o que se estuda no curso de Pedagogia e o dia a dia da sala de referência na Educação Infantil, encontram inúmeros desafios e uma realidade que não dá abertura para novas ideias, que não consideram a infância, a criança e suas especificidades.

Uma das possibilidades e estratégias na formação de professores a fim de possibilitar que a dicotomia entre a teoria e prática diminua é o estágio como pesquisa, como uma forma de mediação e intervenção no processo da relação universidade e escola. Desse modo, é necessário tomar a realidade das escolas como objeto de pesquisa durante todo o curso de Pedagogia, e propor caminhos para a superação dos problemas que tem impedido a teoria e a prática andarem juntas.

Aponta-se que o estágio proporcionou novas experiências, colaborou para a construção da identidade profissional e nos alertou para o fato de que a pesquisa e a reflexão das práticas pedagógicas sendo uma constante nesse processo.

Por fim, essa pesquisa trouxe várias contribuições para minha formação, que possa servir de material para o curso de Pedagogia e futuramente pesquisas desse tipo possam ampliar a análise da vinculação dos cursos de formação de professores aos campos de estágio.

REFERÊNCIAS

- BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol.** Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006. Disponível em <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896>> Acesso em: 06 de fev. 2022.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 de outubro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 ago. 2022.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia**. Resolução CNE/CP n. 1. Brasília: MEC, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB n. 20. **Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. Câmara De Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil**. Resolução CNE/CEB n. 5. Brasília, dez. 2009.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior**. Resolução n. 2. Brasília: MEC, 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- CARVALHO, M. B. de O.; LIMA, S. L. **Aprendendo e construindo a docência**: estágio na sala de aula. XV EDIPE. Belo Horizonte, 2009.
- FRANCO, M. A. S.; LIBÂNEO, J. C.; PIMENTA, S. G. **As dimensões constitutivas da Pedagogia como campo de conhecimento**. Belo Horizonte: FONAPE, n.17, p. 55-78, jul.2011.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- KISHIMOTO, T. M. **Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil**. Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, 2010.
- LOSS, A. S.; SOUZA, F. B.; VARGAS, G. Educação Infantil: Aspectos históricos, legais e conceituais. In: _____. (org.). **Formação em educação infantil**: aprendendo com as crianças sobre a docência na(s) infância(s). Curitiba: CRV, 2019.
- LOSS, A. S.; SARTORI, J.; PIEROZAN, S. S.H. **Estágio supervisionado em pedagogia**: concepções e práticas. 1ª ed. Curitiba, Appris, 2015.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MALAGUZZI, L. **La educacion infantil em Reggio Emilia**. Barcelona: Octaedro, 2001.

MELO, D. R. M. de. **Estágio supervisionado na formação docente**. Campina Grande: EDUEPB, 2018.

MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

PACIFICO, J. M.; DANTAS, R. de L.; BRANDT, A. de S.; RODRIGUES, M. Estágio Supervisionado na Educação Infantil: relatos e reflexões. **Educação em Foco**, [S. l.], v. 23, n. 39, p. 127–148, 2020. DOI: 10.24934/eef.v23i39.3829. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/educacaoemfoco/article/view/3829>. Acesso em: 5 ago. 2022.

PEDROSO, C. C. A. **Cursos de Pedagogia: Inovações na formação de professores polivalentes**. 2019

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência: diferentes concepções**. Poíesis pedagógica, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Os (des) caminhos das políticas de formação de professores—o caso dos estágios supervisionados e o programa de iniciação à docência: duas faces da mesma moeda. **Reunião Científica da ANPED**, v. 38, 2017.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

POUPART, J.; DESLAURIERS, J.P.; GROULX, L. H.; LAPERRIERE, A.; MAYER, R.; PIRES, A. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 3.Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender**. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

RODRIGUES, Micaías Andrade. **Quatro diferentes visões sobre o estágio supervisionado**. Revista Brasileira de Educação, v. 18, p. 1009-1034, 2013.

RODRIGUES, AC da S. **Pesquisa: o aluno da educação infantil e dos anos iniciais**. Curitiba: Ibpex, 2008.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo, SP: Cortez, 2007.

SUANNO, Marilza V.R. **Imagens da formação docente: o estágio e a prática educativa**. Anápolis - Go: Ed. UEG, 2019.

TEIXEIRA, Nádia F. Metodologias de pesquisa em educação: possibilidades e adequações. **Revista Caderno Pedagógico**. v. 12, n. 2, 2015.

UFFS. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia- Campus Erechim**.2010. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/ppc/cclper/2010-0001>. Acesso em: 20 de mar. de 2022a.

UFFS. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia-** Campus Erechim.2018. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/ppc/cclper/2018-0002> . Acesso em: 20 de mar. de 2022b.

ZABALZA, Miguel A. **Os dez aspectos-chave de uma Educação Infantil de Qualidade.** In: ZABALZA, Miguel A. Qualidade em Educação Infantil. Porto Alegre: ARTMED, 1998.